



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 de março de 1968

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO :- Sérgio De Stefani

À hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A.C. Junqueira, Danilo Fagó, José Fernandes Lopes, Luiz A. S. Castro, Newton Kerr, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, José Rodrigues-Montouro e Urbaldo Barreca, num total de nove (9) vereadores. - - - - -

Não havendo Expediente Não Sujeito à Votação, Sujeito à Votação, o sr. Presidente, considerou presente aos vereadores que responderam a primeira chamada, solicitando do sr. Secretário, dar conhecimento à Casa da matéria constante da ORDEM DO DIA. - - - - -

Entre em 2a. discussão o Projeto de Decreto Legislativo n. 1/68, majorando as referências numéricas dos servidores da Câmara Municipal, na ordem de 20%. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo n. 1/68. - - - - -

Entre em 2a. discussão o Projeto de lei n. 3/68, do sr. Prefeito Municipal, majorando os vencimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Garça, na base de 20%. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o substitutivo da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos, globalmente, em prejuízo do projeto original. - O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei n. 3/68, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entre em 2a. discussão o Decreto de Projeto Legislativo n. 2/68, da Comissão de Justiça, ao processo n. 231/68, em que é interessado a Rádio Clube de Garça, sobre a contratação das irradiações das sessões da Câmara, para o exercício de 1968. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo n. 2/68. - - - - -

Entre em 2a. discussão o Projeto de Decreto Legislativo n. 5/68, da Comissão de Finanças, ao Processo n. 527/67, em que é interessado o Dr. Delfim Augusto do F. de, sobre a assinatura de contrato de -



locação entre o prédio da Câmara Municipal de Garça, e o Dr. Delfim A. de Faria. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto do Decreto Legislativo n. 3/68, em 2a. discussão e votação. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL; - - - - -

O sr. Newton Kerr, com a palavra, disse que se o vereador Carlos A. C. Junqueira, renunciasse a Presidência da Comissão de Justiça em muito aquela Comissão sofreria o impacto de tal perda, principalmente no que diz respeito aos pareceres técnicos jurídicos. Tocou comentários quanto a imunidade parlamentar dos senhores Deputados, acreditando que não deveria haver essa imunidade, porque talvez muitos deputados se aproveitarão desse privilégio, para tirar proveito em benefício próprio. Lembrou ainda que era necessário aumentar cada vez mais a alfabetização dos povos, principalmente agora quando a Sociedade de Obras Sociais estava alfabetizando adultos em 90 dias, fato auspicioso e que merecia o aplauso deste Legislativo. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, perguntou ao orador qual seria a finalidade da S.O.S. - - - - -

O sr. Newton Kerr, continuando disse que o S. O. S. dava integral assistência aos que o procuram mas, a sua fiscalização na rua não cabia aquela entidade e sim ao Ajuizado de menores e à seu encaminhamento para aquela entidade. Disse ainda que aplaudia o S.O.S. porque aquela entidade trabalhava no anonimato, daí a necessidade de se congregarem as forças vivas em torno daquela Sociedade. Agradeceu. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que no dia de amanhã a cidade de Garça, receberia a imagem de Nossa Senhora Aparecida, e Garça prestaria as homenagens de estilo a Rainha do Brasil; congratulou-se com a Associação Comercial de Garça e demais autoridades e comércio em geral, que fechará suas portas após às 15 horas. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que tinha ouvido com atenção as palavras dos vereadores Luiz A. S. Castro, Sérgio De Stefani, Danilo Fagá e da Presidência, palavras generosas em que sem exagero algum, realçaram o trabalho desempenhado pelo orador junto a Comissão de Justiça, fato esse que não era sua intenção, em pedir o reconhecimento, visto que a Comissão de Justiça, sempre trabalhou coesa, e não raro seus membros trocavam impressões, para que seus pareceres expressassem o pensamento comum daquela Comissão. - Tranquilizava o vereador Danilo Fagá, pois não tinha sido seu projeto de lei, a causa da renúncia



renúncia da Comissão de Justiça, não havendo nada pessoal no gesto, mas sim a necessidade de uma folga, declarando-se pelo "ficio" para não ser-desconcertes com nenhum dos colegas do legislativo. - - - - -

O Vereador Carlos A. C. Junqueira, continuando, lembrou ainda da oração proferida pelo vereador Newton Kerr, sobre a imunidade parlamentar, acreditando que tal serviria para suavizar e confundir-se com a impunidade, não restando dúvidas; aí, que o mal seria social, e qualquer demagogo poderia aproveitar-se dessa imunidade, mas, lembrou ao vereador Newton Kerr, que todos nós estaríamos em um Regime forte, e a imunidade não apresenta só aspecto legislativo, tocando comentários analíticos em torno do problema suscitado pelo edil Newton Kerr. - - -

O sr. Newton Kerr, aparteando, perguntou ao orador que tinha entendido que se não houvesse imunidade o vereador poderia sofrer pressão do órgão Executivo? - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, esclareceu a pergunta do vereador, lembrando finalmente que na atualidade não haveria risco a correr, e a Edilidade de Garça, não tinha necessidade da imunidade Parlamentar. - - - - -

O sr. Danilo Fagá, aparteando, lembrou ao orador que após a declaração do "ficio" a Casa estava mais tranquila, - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que pedia o empenho as forças vivas do município e da cidade, aos nossos candidatos Garçense, para derrotar o ~~outro~~ dentro de uma administração digna, sendo esse o seu apêlo. - Quería que a Presidência da Câmara liberasse uma reunião para somar as forças e lutar contra o candidato em campanha e que fossemos disputar as eleições. O quadro era sombrio, mas não estava inteiramente perdido o campo de batalhas; e aqui estava um quadro que nos colocaria em poucas possibilidades de recuperação, e a inércia não ~~em~~ conveniente nesta hora, porque da maneira que se encontra a atual situação política sucessoria vencerá, aquele que não é o cavaleiro de nossas esperanças. Sugeriu a Presidência que congregasse as forças vivas e em posterior reunião, eleger um representante imparcial para cuidar-se da sucessão municipal. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que sempre concordou com as palavras do orador Carlos A. C. Junqueira, mas deste feita discordava, pois o candidato a Prefeito de Garça, em franca campanha eleitoral já está em declínio e nossas forças vivas, unidas, indicará ao povo de Garça a vitória de Garça. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, perguntou ao orador de onde vinha essa serenidade?

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que havia-se di



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

dizer com frequência sobre a campanha desenvolvida por um candidato mas pode-se afirmar que nesse meio não há votos. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, perguntou ao orador se o mesmo lembrava-se da eleição passada. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que naquela oportunidade o candidato não ganhou porque não tinha base política, talvez acreditando que esteja errado neste ponto, de vista, entretanto, confia no povo de Garça. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, perguntou ao orador se não estava na hora de se agitar o quadro político social.

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando disse que devemos congregarmos as forças vivas, entre todos aqueles que se interessam por Garça e reunidos partamos para a frente, e Garça terá o Governo que merece. - - - - -

O sr. Urbano Barros, com a palavra, disse que o vereador Carlos A. C. Junqueira, tranquilizou a Casa, voltando atrás em sua atitude de renunciar a Comissão de Justiça, e a Casa desfrutava dessa alegria. -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, disse que tinha se esquecido de congratular-se com o vereador Carlos A. C. Junqueira, e agora o faria por intermédio do aperto. - - - - -

O sr. Urbano Barros, continuando, disse que endossava as palavras do sr. Sérgio De Stefano, por ocasião da imagem de Nossa Senhora Aparecida que virá a Garça, no próximo dia 26. Continuando pediu a retificação de seu nome, visto que os jornais e a Câmara de Garça, estavam a escrever errado, pois o certo é Urbano Barros. - - - - -

O sr. Presidente determinou a retificação do nome do vereador.

O sr. Urbano Barros, continuando, lembrou ainda sobre a sucessão municipal, lembrando que o povo e que iria eleger seu candidato e finalizando congratulou-se com as novas instalações de irradiação e som da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Newton Kerr, ocupou a Presidência da Câmara. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barboza, com a palavra, disse que o vereador Carlos A. C. Junqueira, levantou um sério problema sobre a sucessão Eleitoral, para uma reunião de cúpula, por intermédio desse vereador, não como presidente da Câmara mas sim como Delegado da ARENA, em Garça, - a qual tinha sido incumbido de criar e instalar esta facção partidária aqui em Garça, cabendo a nossa cidade a filiação de 150 membros justificando que não se emitiu no assunto, lamentavelmente poucos o atenderam quando procedeu a distribuição das fichas filiatórias aos senhores vereadores, e poucos foram os que trouxeram as mesmas, apesar de insistências ao assunto. Teceu explicações sucintas a respeito das normas de filiação partidária e a forma pela qual a mesma funcionará. - - - - -



O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que tinha pedido ao Delegado da Arena em Garça, o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, - que corrija essa atitude de negação por parte dos demais. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, disse não que tinha-se emitido quanto ao problema, - o que se passava era pequenas parcelas políticas que estavam negociando candidatos, e se foi lembrando como Prefeito de Garça, não poderia, tomar a iniciativa de fazer essa reunião. - - -

Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que o que queria - era isso mesmo - e ninguém melhor que o orador para candidato a Prefeito de Garça, sabendo perfeitamente que o orador aceitaría a luta e era por isso que reconhecia o mérito do verador Veríssimo Fernandes Barbeiro, - tendo todas as qualidades para tal, podendo perfeitamente congregor suas forças em torno do assunto. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, agradeceu as palavras, do aparteante, lembrando que se encontrava em fase final de organização o Directorio de ARENA, e não se furtaria de convocar uma reunião com os vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e membros do Directoria para ser analizado o problema. - - - - -

O Sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que portancia a facção de M.D. B. mas acreditava que ao ser marcada a reunião estendesse esse convite àqueles membros. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, lembrou ao aparteando que o direito de se manifestar cabia perfeitamente a ARENA e ao MDB, reunindo-se uma força em torno de um candidato. - - - - -

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando com o aperte, lembrou ainda que os deputados fazem política, mas se houver uma reunião bem feita, acreditava que talvez pudesse ambas as facções lançar um candidato único, ao pleito **Sucessorio** do Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que sentia, hoje, em condições de provocar a reunião inicial e depois uma de ambito total. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ao orador - que quando cogitou da reunião, fêz zelando pelo bom nome da Câmara, para que amanhã, ninguém possa acusá-la de que se emitiu a respeito da sucessão municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que se não tinha tomado uma atitude mais vigorosa, deveu-se a falta de manifestação a respeito do assunto, mas hoje tinha essa força para provocá-la, não a fazendo anteriormente, temerosa pelo zelo sempre peculiar que distinguio o Poder Legislativo. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

O sr. Carlos A. C. Junqueira, apartando, exaltou os dotes -
excepcionais do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, atual Presidente da
Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, finalizando disse que, se
exigia o trabalho do vereador, também exigia o desempenho da Presidência
da Câmara, vendo acima de tudo a vontade de prestigiar sempre a nos-
sa cidade, evitando até mesmo a tribuna da Câmara de Garça, para que -
não pensem que o vereador que ocupa a tribuna quer aproveitar-se da po-
sição que desfruta, para futuras ambições políticas, assegurando a Câma-
ra de vereadores que providenciaria com a urgência que se faz preciso -
uma reunião de cúpula para ser tratado do assunto. Agradeceu. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente, -
lembrou a Casa da vinda a nossa cidade da Imagem de Nossa Senhora Apare-
cida, assim como convidava a edilidade para participar da reestruturação
da U.V.A.P. cuja reunião se realizaria em Tupã. - - - - -

O sr. Presidente anunciou para a ordem do Dia da próxima ses-
são Ordinária, o Projeto de lei n. 58/67, dando por encerrada a presente
sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, Flavio Secretário, la-
vrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO